



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Curitiba, 02 de outubro de 2024.

REUNIÃO CEIEV 2024.

O encontro de outubro da Comissão Estadual Interinstitucional para Enfrentamento das Violências contra Crianças e Adolescentes, realizado em formato híbrido, iniciou a gravação da reunião às 14hrs do dia 02 de outubro de 2024.

Juliana Sabbag inicia dando boas vindas a todos e comunicando que em breve as pastas que compõem a comissão receberão um ofício, a fim de atualizar e formalizar a composição da referida. Seguindo com a chamada e dando início a aprovação de pauta.

Item 1. Resposta ao protocolo 22.552.593-5, Juliana comenta que existe no drive da CEIEV um documento esboço, iniciando a resposta e convida aos membros para uma construção coletiva. Realizando a leitura coletiva do contido no protocolo. Juliana comenta que alguns itens solicitados, podem ser respondidos a partir do regimento interno da CEIEV, se colocando favorável à solicitação 4, a respeito da criação de um grupo de WhatsApp, com a comissão estadual e as comissões regionais. Em relação a proximidade na articulação das CREVs com a CEIEV, a presidente explica que, todos os encontros são abertos e chamam a participação das regionais, que por sua vez podem trazer seus pontos para discussão coletiva e articulações durante as reuniões bimestrais. Abordando a questão de formação e eventos, Juliana cita o ponto a respeito do fundo rotativo, complementando que, mesmo estabelecendo parcerias, eventos demandam sim custos. Pedindo licença para citar o ponto 4. da pauta, a presidente explica que houve uma pesquisa, realizada pelo jurídico da SEDEF e PGE, onde se constata que não há possibilidade de fundo rotativo e nem de orçamento previsto para as comissões Estadual e regional, sendo assim, proposto pelos órgãos consultados, a alteração do decreto 8.116/2021, conforme os documentos disponíveis no drive.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Senhor José Wilson com a palavra, explana a dificuldade da formalização das comissões regionais, propondo que este momento olhe também, para uma estruturação da formalização das CREVs, bem como a necessidade de elaboração de planejamento para cada comissão. Fernando e Juliana complementam, explicando que o decreto 8.116/2021 já regulamenta as comissões regionais. Fernando aponta ainda, que a não vinculação de uma comissão regional a um Núcleo ou Iara, poderia ser prejudicial à formalização das mesmas, propondo que a SEDEF, possa construir um ofício a ser enviado a outras secretarias, incentivando a participação nas comissões. Fernando sugere ainda, que a SEDEF, enquanto responsável pela comissão, envie aos escritórios regionais documentos, exemplos de calendários, eventos, pautas, ofícios e etc. a fim de fomentar um planejamento nas CREVs.

Edinalva com a palavra, expõe a necessidade de um planejamento para o trabalho das comissões, para que entre regiões e municípios os serviços possam se conversar e exista um direcionamento das ações. Rodrigo com a palavra, questiona quantas comissões regionais estão sendo consideradas, de acordo com a composição NR e IARAS. Juliana responde, explicando que houve um entendimento já aprovado pela CEIEV, onde são consideradas as 22 (nrs e iaras). Rodrigo sugere que antes da SEDEF, realizar as ações propostas por Fernando, a CEIEV realize um levantamento mínimo, que possa diagnosticar a realidade das 22 comissões, uma vez que, o protocolo do ponto 1, foi assinado por apenas 6 CREVs, logo, Rodrigo entende, que o exposto no referido, não deve ser tomado como realidade das demais comissões e coloca como medida de resposta, sendo: Responder o ofício, com as informações solicitadas e explicar que a CEIEV irá se propor a realizar um levantamento diagnóstico, com todas as comissões, a fim de realizar um plano de ação específico, adequado a realidade de cada regional.

Com a concordância pelo exposto, os colegas José Wilson e Marlene se manifestam favoráveis e Juliana sintetiza as ideias e finaliza o ponto 1.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

2. Ato 19/2019. Juliana faz uma breve memória do ato e da decisão enquanto comissão, de levar ao GT, a necessidade de construção de um novo documento que regulamente o tema. Fernando pede a palavra e expõe, que a 1º reunião do referido GT, aconteceu na primeira semana de outubro, onde o grupo se organiza no movimento da construção do novo documento, sendo um ATO mais enxuto uma nota técnica orientativa aos profissionais da ponta. Heloíse e Juliana, reforçam o exposto e o ponto 3 finaliza.

3. Resposta ao protocolo nº 21.579.498-9 – Indicação de membros CEIEV ao Grupo de Trabalho Intersectorial, para fins de atualização e interação quanto ao atendimento de pessoas em situação de violência sexual. Secretário de Estado da Segurança Pública. Juliana se coloca à disposição, para compor e convida os outros membros. Sem nenhuma manifestação, Juliana finaliza o ponto 3.

4. Alteração do Decreto 8.116/2021. Conforme já englobado ao ponto 1. o ponto 4 da pauta é finalizado.

5. Campanha. Juliana explica que a execução da campanha aprovada, tem a previsão de realização de lives, onde se faz necessária a indicação de quantidade, temas e profissionais, por parte da CEIEV. Até o presente momento, foi apresentada a quantidade total de 10 lives, de no máximo 50 minutos e dupla de especialistas. Conforme o documento sintetizado pela comissão o 10 tema não tinha sido decidido, então Juliana propõe o tema Bullying. Os temas e as sugestões dos membros, são compiladas em documento, disponível no drive da comissão. Rodrigo pede a palavra e sugere que seja levada à agência responsável a necessidade de manter as lives disponíveis em plataformas digitais, juntamente com a produção de “cortes”



para serem utilizados e postados posteriormente. Juliana então finaliza o ponto 5.

6. Documentos de pesquisa. Juliana faz uma sugestão e pedido, para que os membros olhem o documento esboço, disponível no drive, realizem as contribuições, para que o encaminhamento desta pesquisa seja feito no grupo do WhatsApp e pautada novamente no encontro de dezembro da comissão. Com a aprovação, finaliza-se o ponto 6.

7. Revisão das ações da FORTIS. Juliana faz um apanhado da situação da FORTIS e reforça a questão de que, não houve um ato formalizado, onde as ações da FORTIS, passam a compor formalmente a CEIEV. Isso posto a comissão deveria avaliar as ações e delimitar, quais ações deveriam ser dadas como encerradas, quais deveriam ser incorporadas e dada a complexidade do objeto, a presidente propôs que cada membro realize a leitura das ações, façam suas considerações e que essa formalização seja o ponto 1. da pauta do próximo encontro da comissão, onde o mesmo poderá ser discutido de forma coletiva e realizando um encaminhamento formal. Rodrigo solicita a palavra e complementa, a importância do momento, justificado pelas atualizações de LOA e Planos decenais, que vem acontecendo dentro das secretarias. Finalizando.

8. Informes: Gravação e disponibilização das reuniões da comissão. Juliana explica que essa foi uma solicitação feita após o último encontro da comissão, por uma regional que não pode acompanhar a referida. Rodrigo cita a Lei de proteção de dados e sugere que seja apenas disponibilizado o documento oficial de ATA da reunião. Complementando que nos próximos encontros, para cumprir a lei citada, ao início da reunião, seja realizada a



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

informação da gravação da reunião e acordo sobre a possibilidade de divulgação. Parecer aprovado pela comissão, seguindo.

Calendário de encontros das CREVs: Juliana informa, sobre a disponibilização dos documentos no drive e reforça que todos os membros da CEIEV estão convidados a participar dos encontros.

Seguindo com o informe do conselheiro Rodrigo, sobre agenda 227 do fórum de saúde mental. Rodrigo com a palavra, faz uma breve explicação sobre o tema e deixa disponível, no chat, o site da agenda (agenda227.org.br), justificando a importância do conhecimento da proposta. Seguindo com a divulgação da 6ª Edição do Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância, finalizando.

Com a palavra Fernanda e Elisa do Fórum DCA. Fernanda comenta, que irá expor alguns pontos, que poderiam compor pautas da CEIEV em próximos momentos e utiliza o espaço para trazer a todos o conhecimento destas denúncias e do trabalho executado pelo CNP, a fim de levar também o assunto ao conhecimento do CEDCA.

Iniciando com uma força tarefa que foi finalizada na última semana de setembro de acompanhamento de comunidade de povos indígenas, em um momento de devolução das terras aos povos originários e os relatos da realidade das crianças indígenas, como: atropelamentos, negligências com a saúde higiene, discriminações entre outras. E o relatório fornecido pela SESA, que aponta a realidade de um regime próximo ao manicomial, vivida por crianças portadoras de TEA no estado do Paraná.

Seguindo com o relato do fórum DCA, Elisa com a palavra: Explicando o momento de troca de governanças e prioridade absoluta de atenção a crianças e adolescentes, os representantes do fórum, visitaram instituições de atendimento a adolescentes, em busca de realizar uma escuta de cada indivíduo a fim de realizar um levantamento e sintetizar as necessidades da realidade dos entrevistados. Resultando em 09 propostas (disponíveis na íntegra no drive da CEIEV). A carta foi enviada às prefeituras e conselhos



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

municipais de Curitiba e região metropolitana, o fórum ainda solicitou o calendário dos conselhos, para que participem apresentando o material.

Fernanda, Elisa e Gabriel sintetizam o relato informando a importância do trabalho executado, pois é de extrema importância empoderar crianças e adolescentes de seus direitos, das políticas públicas as quais eles devem ser atendidos e escutar o portador deste direito é o caminho para formular e executar políticas efetivas.

A presidente Juliana agradece ao Fórum pelo movimento e pelo relato. Enaltece a participação de todos e se despede finalizando o encontro de 02 de outubro de 2024.